Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Rede Sustentabilidade Repudia Ataques de Deputados e Defende Justiça Social e Ambiental

Deputados foram contras a isenção de impostos na cesta básica de alimentos

Redação do rufandobombonews

A Rede Sustentabilidade de Mato Grosso vem a público manifestar seu repúdio às declarações infundadas dos deputados estaduais Gilberto Cattani e Faissal Calil, proferidas durante sessão na Assembleia Legislativa no dia 26 de março. A sigla lamenta o uso da tribuna para ataques politiqueiros, desviando-se da função principal de um parlamentar estadual: legislar e fiscalizar o Poder Executivo.

Os deputados se posicionaram contra a isenção de impostos sobre produtos da cesta básica, medida essencial para garantir segurança alimentar à população mais vulnerável. Essa postura representa uma agressão direta às famílias brasileiras que já enfrentam dificuldades para acessar itens básicos de sobrevivência.

O ataque dos parlamentares à Rede Sustentabilidade ocorre no contexto da ação movida pela federação partidária Rede-PSOL, que questiona a expropriação de terras como punição para crimes ambientais graves. A proposta visa responsabilizar proprietários que degradam Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais. A defesa dos deputados a infratores ambientais e à anistia de envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro reforça a necessidade de um debate sério e comprometido com a democracia e a sustentabilidade.

A Rede Sustentabilidade reafirma seu compromisso com a proteção do meio ambiente, o combate ao desmatamento ilegal, a fiscalização do uso de agrotóxicos e a defesa de políticas públicas que garantam justiça social e ambiental para Mato Grosso e todo o Brasil. Convidamos a sociedade a se posicionar contra atitudes que colocam interesses particulares acima do bem comum e a apoiar iniciativas que promovam um futuro sustentável para todos.

Nota na integra

A REDE SUSTENTABILIDADE de MATO GROSSO:

Vem a público manifestar e lamentar a infundada fala dos deputados estaduais, Gilberto

Catanni e Faissal Calil, durante sessão na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, na manhã do dia 26 de Março, no qual sofreu um ataque torpe e infame dos deputados estaduais.

Por isto a Direção Estadual vem tornar através desta nota pública ao conhecimento da sociedade, em relação a conduta desses dois agentes estaduais e notório a falta de preparo desses parlamentares, que usam a tribuna da Casa legislativa para discursos politiqueiros, desconectados da função principal de um parlamentar estadual, a de legislar e fiscalizar o Poder Executivo estadual.

O posicionamento contrário a isenção dos impostos da cesta básica, veementemente defendido pelos ilustres Deputados, é uma agressão, uma violência contra a população vulnerável de nosso País. Ademais, a matéria é pauta a se debater na esfera federal, em nível de Congresso nacional, Ministérios e Presidência da República, visto que a isenção de impostos que incidem sobre os produtos da cesta básica, afeta a vida de milhões de brasileiros e brasileiras, impactando sobremaneira no orçamento familiar e nos pilares da segurança alimentar, como a disponibilidade e acessibilidade.

Sabemos que a ira dos ilustres Deputados foi provocada pela Federação Nacional dos partidos políticos da Rede Sustentabilidade com o PSOL, autora de uma ação que questiona a possibilidade da expropriação de terras para fins sociais, como punição branda e efetiva a proprietários que rotineiramente descumprem a legislação ambiental degradando Áreas de Preservação Permanente -APP e as Reservas Legais. Alternativa exposta, defendida em seus discursos e movida uma ação pelo Governador de Mato Grosso, Mauro Mendes.

Ação está que trata da expropriação de não qualquer propriedade, apenas as propriedades que JÁ EXPRORIARAM o direito de todos nós, ao meio ambiente sustentável, estão defendendo assassinos de matas e nascentes, estão defendendo criminosos que agem ao arrepio da Lei do novo código florestal brasileiro, aliás esses deputados só conseguem defender mesmos criminosos, como os que atentaram contra o Brasil e sua democracia no dia 08 de janeiro, que inclusive, estamos vivendo um momento histórico para o país e a sua democracia. Em que os AUTORES do Golpe viraram réus na PRIMEIRA TURMA DO STF.

É vergonhoso a população mato-grossense presenciar Deputados Estaduais que defendem práticas criminosas, que impactam o meio ambiente, o agronegócio sustentável e

consequentemente a qualidade de vida, com os efeitos das mudanças climáticas que alteram os biomas do Estado, Pantanal, Cerrado e Amazônia, com efeitos como estiagens severas e queimadas, se tornando uma demanda de saúde pública, pelos problemas respiratórios causados aos idosos e crianças.

Aliás, são esses mesmos ilustres parlamentares que unidos a mais alguns outros na ALMT, estão em defesa da ANISTIA aos golpistas do fatídico 08 de janeiro, no ataque contra o Estado Democrático brasileiro e alimentam o fanatismo e a idolatria ao ex-Presidente da República e ao mesmo tempo e infelizmente o ódio contra o STF e nosso processo eleitoral nos quais eles mesmos foram eleitos, alimentados por uma espécie de Seita religiosa.

Seria tais discursos o reflexo do medo diante das verdades sobre toda trama montada, para desestabilizar a Democracia brasileira e fomentar o domínio mental de uma parcela da população, para servir de massa de manobra em um Projeto de Poder, pautado na cortina de fumaça de uma frase de efeito “Deus, Pátria, Família. Deus acima de tudo, Brasil acima de todos”.

A questão é: Em defesa de quem estão esses Deputados, que custam mais de R$ 200.000,00 mensais aos cofres públicos do Estado de Mato Grosso? Certamente não defendem a população mais vulnerável, que é a maioria nosso estado e país. Pois, servem aos próprios interesses e/ou de grupos que financiam os altos gastos de suas campanhas para uma eleição.

Recentemente estes dois com muitos outros deputados, aprovaram com ampla maioria o Projeto de Lei 1833/2023, de autoria deste Deputado Gilberto Cattani (PL), que diminui a distância de 300 m para 25 m, para aplicação de agrotóxicos, o que na prática atingirá Áreas de Preservação Permanentes e Nascentes.

O Elo Estadual da REDE SUSTENTABILIDADE, se apresenta para o debate sério, técnico e transparente, na defesa do meio ambiente e as consequências já sentidas em Mato Grosso com os desmatamentos ilegais, a exploração garimpeira em áreas indígenas, o indiscriminado uso de agrotóxicos, a pesca predatória, as construções de hidrelétricas, a Moratória da soja, entre outros correlatos.

Assim pedimos a sociedade mato-grossense e demais meios de comunicação, o apoio e o total repúdio, a estes deputados, que não respeitam sequer o fator que pode gerar uma

melhor qualidade de vida a todos(as), e muito menos a justiça social e ambiental.

EXECUTIVA ESTADUAL REDE SUSTENTABILIDADE EM MATO GROSSO